

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando agora sobre o altar o Pão, que é memória viva do Senhor, temos a firme certeza de que o Espírito nos reúne como filhos e filhas, na íntima comunhão com o Pai, libertando-nos de todo medo que nos impeça de assumir nossa missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

T – Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, / glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus em pessoas três, / agora e sempre, sempre. Amém.

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, teu Filho, que escolheste e consagraste com a força do Espírito Santo. Ressuscitado, ele deu a todos nós este mesmo Espírito, que vem em auxílio da nossa fraqueza para interceder por nós junto a ti.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste Pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Santa Trindade. Faz que as Igrejas cristãs do mundo inteiro caminhem na unidade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Comunhão Eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o Pão, dizendo:)

P – “Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração, ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão do Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos!

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade, nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUEM É A SANTÍSSIMA TRINDADE?

A Santíssima Trindade é o mistério central da fé cristã, que revela Deus como um único Ser em três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai é a origem e fonte de tudo, o Filho, Jesus Cristo, é o Salvador enviado para redimir a humanidade, e o Espírito Santo é o Consolador que guia e fortalece os fiéis. Embora sejam pessoas distintas, as três têm a mesma essência divina e atuam em perfeita união. A Trindade nos ensina que Deus é comunhão, amor e relacionamento eterno. É um dos mistérios

mais bonitos da nossa fé. cremos em um só Deus em três pessoas distintas, cada qual identificado por sua manifestação: a criação e o cuidado, a encarnação e redenção, a consolação e vivificação. Pai e Filho e Espírito Santo, nosso Deus Trindade.

Anotação:

1. Dia 19 de junho, solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**A Puc Goiás forma
profissionais de valor.**

INSCREVA-SE JÁ



acesse:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

15 de junho de 2025 – Ano XLII – Nº 2404



NOSSO DEUS É A SANTÍSSIMA TRINDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 8, faixa 1)

**O amor de Deus / foi derramado em
nossos corações / pelo seu Espírito
que habita em nós, aleluia!**

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, /
exaltemos todos juntos o seu nome! /
Todas as vezes que o busquei ele me
ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-
vos / e vosso rosto não se cubra de ver-
gonha! / Provai e vede quão suave é o
Senhor! / Feliz o homem que tem nele
o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bon-
doso escuta / e de todas as angústias os
liberta. / Do coração atribulado ele está
perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus
Cristo, o amor do Pai e a comunhão do
Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu
no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Jesus é o Senhor e Salvador.
Ele nos conduz ao Pai e com o Pai nos
dá o Espírito Santo, para formar a Una
e Santa Igreja, que congrega povos, ra-
ças, línguas e nações como migrantes
no caminho para o Reino. Celebremos
com todo entusiasmo este mistério.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que in-
tercede por nós e nos reconcilia com o
Pai, abramos o nosso espírito ao arre-
pendimento para sermos dignos de nós
aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

1. Senhor, que sois a plenitude da verda-
de e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

2. Cristo, que vos tornastes pobre para
nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

3. Senhor, que viestes para fazer de nós o
vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compai-
xão de nós, perdoe os nossos pecados e
nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, f. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra
aos homens por ele amados. / Senhor
Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-po-
deroso. / Nós vos louvamos, nós vos
bendizemos, nós vos adoramos, nós vos
glorificamos, nós vos damos graças por
vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, /
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho
de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, ten-
de piedade de nós. / Vós que tirais o
pecado do mundo, acolhei a nossa sú-
plica. / Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só
vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o
Espírito Santo, na glória de Deus Pai. /
Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus, nosso Pai, enviando ao mundo
a Palavra da verdade e o Espírito san-
tificador, revelastes o vosso admirável
mistério. Concedei-nos, na profissão da
verdadeira fé, reconhecer a glória da
Trindade e adorar a Unidade na sua on-
ipotência. Por nosso Senhor Jesus Cris-
to, vosso Filho, que é Deus, e convos-
co vive e reina, na unidade do Espírito
Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela
nos fala da ação da Santíssima Trinda-
de em nossa vida e na nossa missão.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Provérbios
(8,22-31) – Assim fala a Sabedoria de
Deus: ²²“O Senhor me possuiu como
primícia de seus caminhos, antes de
suas obras mais antigas; ²³desde a eter-
nidade fui constituída, desde o princí-
pio, antes das origens da terra.

²⁴Fui gerada quando não existiam
os abismos, quando não havia os ma-
nanciais das águas, ²⁵antes que fossem
estabelecidas as montanhas, antes das
colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não ha-
via feito as terras e os campos, nem os
primeiros vestígios de terra do mundo.

²⁷Quando preparava os céus, ali esta-
va eu, quando traçava a abóbada sobre
o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens
lá no alto e reprimia as fontes do abis-
mo, ²⁹quando fixava ao mar os seus
limites – de modo que as águas não
ultrapassassem suas bordas – e lança-
va os fundamentos da terra, ³⁰eu estava
ao seu lado como mestre de obras; eu
era seu encanto, dia após dia, brincan-
do, todo o tempo, em sua presença,
³¹brincando na superfície da terra, e
alegrando-me em estar com os filhos
dos homens”.

– Palavra do Senhor. **T** – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 8

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 50)

**Ó Senhor nosso Deus, como é grande /
vosso nome por todo o universo!**

⁴Contemplando estes céus que plasmas-
tes / e formastes com dedos de artista; /
vendo a lua e estrelas brilhantes / ⁵per-
guntamos: “Senhor, que é o homem, /
para dele assim vos lembrardes / e o
tratardes com tanto carinho?”

⁶Pouco abaixo de Deus o fizestes, / co-
roando-o de glória e esplendor; / ⁷vós
lhe destes poder sobre tudo, / vossas
obras aos pés lhe pusestes:

⁸as ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo
gado e as feras da mata; / ⁹passarinhos
e peixes dos mares, / todo ser que se
move nas águas.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Romanos (5, 1-5) – Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por Ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.

³E não só isso, pois nós nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12, vol. I, p.51*)
Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (*bis*)

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.

(16,12-15) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora.

¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai, todo-poderoso, nossa oração. E digamos, juntos:

T – Senhor, ouvi-nos. Senhor, escutai-nos.

1. Iluminai, Senhor, vossa Igreja, para que, guiada pelo Espírito Santo, anuncie com fidelidade o mistério da Santíssima Trindade e conduza toda a humanidade à comunhão convosco.

2. Conduzi, Senhor, os governantes das nações, para que promovam a justiça e a paz, reconhecendo a dignidade de cada ser humano como vossa imagem e semelhança.

3. Fortalecei, Senhor, as famílias, para que sejam reflexo do vosso amor comumhão e testemunhem, no mundo, a unidade e o dom da vida.

4. Abençoi, Senhor, os catequistas e todos os que anunciam a fé, para que transmitam com alegria o mistério da Trindade Santa e inspirem novos discípulos de vosso Filho.

5. Dai esperança, Senhor, a todos que se encontram em terra estrangeira, para que encontrem em vós o amparo e a solução que precisam, na certeza de que sois um Pai acolhedor.

(*Preces da comunidade*)

P – Deus eterno e compassivo, que nos chamastes à comunhão convosco no mistério da Santíssima Trindade, ouvi nossas preces e conduzi-nos sempre pelo caminho da verdade e do amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p.12, faixa 4)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferta, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Santíssima Trindade*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus.

Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo.

Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Por isso vos louvam os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor. (*bis*)

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa mão / um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador. (*bis*)

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz. (*bis*)

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor. (*bis*)

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 37, f. 25)

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a graça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Orações espontâneas.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!